

AGNELO MORATO

Chega-nos a maior sensação do último Congresso da União das Sociedades Espíritas, realizado há pouco, em S. Paulo.

Foi aceita a proposta para que se funde, no mais breve prazo, um grande hospital Espírita e que seja o mesmo dirigido pela USE.

O assunto é de interesse para todos nós. E vibramos mesmo com essa notícia e exultamos pela compreensão dos congressistas em voltar a favor dessa proposta inspirada pelo Alto.

Achamos até que a idéia veio tarde, uma vez poderíamos ter adiantado trabalho, nesse sentido, há uma década atrás.

Contudo, embora tarde, mas que tenha o ideal encontrado agora alicerces seguros. Sejam o início e a planificação dessa obra expressões a inscreverem-se no trabalho objetivo das espíritas convicção!

Hospital Espírita, supervisionado pela "USE", sem exagero, deve ser meio notável no setor da solidariedade criada...

Cabe agora comprometermos do nosso dever junto dessa empreitada sacrossanta... O referido hospital deverá oferecer base sólida aos próprios objetivos da Unificação Espírita, dentro do Brasil.

Os denodados idealistas, que sonharam e o m a confraternização das entidades espíritas, sempre lutaram para conseguir proventos.

Os meios de equilíbrio financeiro nem sempre sustentaram o programa em suas atividades mais árduas.

O problema de recursos pecuniários, dessa entidade, que se fundamenta em altos propósitos de humanismo pelas normas cristãs, continuou como sempre o foi. Os esforços da Secretaria faziam-se à custa de elementos deficiários.

Falou-se até no "dízimo" do espírito. Nunca, porém, se conseguiu isso, com facilidade, no meio espírita... O dinheiro, em certas criaturas, é inócuo; arrefece até o entusiasmo da crença...

Veiu depois a emissão de selos, sem grande resultado.

Para manter o jornal "UNIFICAÇÃO" houve negociações entre os conselheiros da USE e mesmo as-

sino órgão oficial dêsse movimento, continua a ser "prejuízo agravante" à sua função social e educativa.

Temos agora a proposta aceita. Convém que essa idéia foi captada por alguém que mais tem sentido a necessidade de solucionar a questão econômica da USE. Mais um congresso veiu para acertos e planos futuros. Dessa vez a assembléia não esteve improdutivo, não foi muito pelo transcendentalismo dos fatos, aceitou e votou uma proposta fiel e sã. A comissão encarregada para elaborar os primeiros passos para esse trabalho já está em Franca ativamente.

E teremos, se Deus quiser, dentro em breve, o hospital idealizado para cumprir tarefas santificadoras. Será o nosocômio que beneficiará, em atividades honestas, a propaganda doutrinária da Renovação Espírita em terras do Brasil.

O lucro do hospital terá essa finalidade. Seja logo grande realidade essa Casa de Saúde! Ela será, para nós, outra esperança de aenos perduráveis ao nosso sonho.

Que este lugar da benevolência se faça pelo anseio da paz e da consolação! Seja nele entronizado o verdadeiro espírito da Caridade, que aproxima as criaturas do Criador! Seja, enfim, um hospital diferente, porque a maioria dos nosocômios a tuais instalou-se pelo mercenarismo. Basta um infeliz necessitar de quartos, enfermarias, mesas de operações, médicos assistentes, para sentir-se desamparado do sentimento da solidariedade humana...

Nos tempos atuais, quem necessita de tratamento de saúde tem que suar frio para pagar tudo com os "olhos da cara"...

E tão sério isto está se tornando, que é preferível morrer-se o minúsculo que dar entrada a hospitais dos que há tantos por aí...

Condição dos males físicos não é para gente que se materializa demais... Que venha o Hospital da "USE"!. Ele deve ser expressão humanitária dos aprendizes do verdadeiro Evangelho... Jesus há de não amparar em mais essa tentativa de pôr mulheres neste mundo...

FRANCA. (Estado de São Paulo) 31 de Agosto de 1966

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXIX N. 987

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomás Novellino — Gerente: Vicente Riebinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

MERCENÁRIOS

JOSE RUSSO

Há quem se admire de ver, com razão, certos indivíduos prosperarem à sombra da doutrina espírita, auferindo lucros financeiros em troca de qualquer gênero de assistência moral ou material.

E inconcebível que existam criaturas tão inescrupulosas a mercadejarem com certos dons, salientando-se o da mediunidade curadora, quer pela imposição das mãos, passes fluidicos ou magnéticos, quer pela indicação de drogas e de panacéias transmitidas por médicos desencarnados.

Infelizmente, constata-se a existência de tais vendilhões em muitos meios onde e grassa a crença popular, sempre a enudear os poderes miraculosos dos oportunistas que se regalam com o sofrimento alheio.

Em todas as religiões medram os traficantes, e, ninguém, hoje em dia, se molesta por ver o escandaloso comércio das cousas sagradas, tido como o fato mais natural deste mundo.

A natural mercenária, ávida de lucro imediato, não trepida em

oferecer a sua mercadoria, a preço móvel, tabelando os artigos segundo a Bolsa de cada infornado.

Os falsários, abutres esfaimados que devoram as últimas a células dos enfermos, exploradores da humana dor, sugadores do sangue dos desgraçados, vivem fartamente recheados, sem conhecerem a bênção do trabalho honesto.

No seio das religiões é onde essa casta de vendilhões põe fato a sua atividade, isto pelo fato de ser indispensável ao bom negócio, a encenação de uma crença.

Não sendo, entretanto, culpa das religiões, mas sim dos falsos religiosos, cabe certamente aos sinceros adeptos de qualquer credo, o dever de extirpar da sua comunhão os elementos perniciosos, enxotando-os da sua sombra hospitaleira.

Que ofereçam a sua droga, que operem curas surpreendentes, que disputem vitimas à morte e à dor, enriqueçam ociosamente, mas não se alardeem participantes de uma religião

que tem por base a fraternidade. Roubem nécios, burlem a fé das almas aflitas e atordadas pela dor, engordem bestialmente na indiferença de generosos os sentimentos, vá lá, pois tudo isso representa o paraíso dos velhacos.

Desfaça-se, porém, a idéia geral de que um curador é sempre um religioso. Tal despauteiro sempre ocorre como uma verdade aceita e acabada. A mentalidade do povão inculto, alia o poder curador a uma religião qualquer.

Não concebe a existência de semelhante dom no domínio dos afeus. Um materialista, não crendo em Deus, nem na sobrevivência da alma, não dispõe da fé que atrai os infelizes; logo, não tem poder de curar. Para o vulgo, é preciso ser um religioso embora seja um tratante consumuado, um espertalhão cínico, boçal e manhoso. A melosidade das suas palavras, untadas de rezas e suavidade místicas, fascina a quem sofre.

O espiritismo, portanto, terá que eliminar do seu seio os falsos médiums receitistas que recebem uma mesada dos laboratórios e drogarias a fim de tornarem conhecidos os seus produtos. Saiba o meu confrade aí de S. Paulo, que nestas vitinhanças também se destaca os médiums exploradores da miséria alheia, simulando faculdades inexistentes, para a ludibriarem a boa fé dos enfermos, surrupiando-lhes os magros recursos. É uma erva daninha que um dia será extirpada da seara. O Espiritismo manda dar de graça o que de graça se recebe. Esta recomendação é acatada pelos médiums sinceros e honestos que tudo fazem pela causa.

Logo, os pseudos-médiums, não possuindo nenhuma faculdade real, atiram-se ao comércio lucrativo e certo; impossibilitados de exercê-la de graça, cobram o trabalho e o tempo gasto...

Não podem aconselhar às vítimas uma represália. Apontá-las à justiça humana seria descrever da Justiça Divina. Ademais, a nossa doutrina é de tolerância. Tolerância e indulgência são as normas de conduta de todo espírito. Os mercenários poderão escapar das malhas da justiça dos homens, mas nunca da suprema e infalível justiça.

Cedo ou tarde cairão entre as rijas tenazes do sofrimento; gerarão de vergonha e de remorsos quando não houver mais tempo de retroceder...

persão de setus primitivos filhos, é mais um sinal do cumprimento de todas as coisas, é a aproximação dos eventos preditos pelos profetas e pelo Senhor Jesus.

Estão os homens, neste ralar do segundo milênio, prestes a ver coisas espantosas e terríveis que os farão desmaiar de terror ou a dar glórias ao Senhor conforme o estado de cada ser, diante do Criador!

SINAIS DOS TEMPOS

- ARÍ TOLEDO -

"E, quando Jesus lá saindo do templo, aproximaram-se dele dois discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.

Jesus, porém, lhes disse: Não vêdes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada. (S. Mateus, cap. 24, vers. 1-2).

Tais palavras ditas pelo Divino Mestre aos sacerdotes levitados, a prosélitos das seitas dos saduceus e fariseus e, principalmente, aos filhos de Israel que se jactavam como os únicos possuidores do conhecimento dos desígnios de Jeová, encerravam, na realidade, a profecia do cerco de Jerusalém, que se cumpriu trinta e sete anos depois que Jesus, através daquele sacrifício tremendo e glorioso da Crucificação, reconciliou o gênero humano com Deus, o Criador.

Depois de um assédio de mais de quatro meses e de os judeus habitantes de Jerusalém terem passado os maiores vexames e a tortura da fome ao máximo da resistência humana, a ponto de, segundo relatos históricos, alguns terem feito uso da antropofagia, a cidade orgulhosa da antiguidade fôra tomada e o edifício do Templo, reconstruído pelo edomita Herodes, o Grande, completamente arrasado. Os sobreviventes, em número 97.000, foram "levados cativos para todas as nações." (Os registros das famílias, mencionando a que tribus pertenciam, a genealogia da família real e a dos levitas e hebreus em geral, foram destruídos ou perdidos nessa época).

Dessa data em diante cur-

pre-se outra profecia do Senhor: "E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem". S. Lucas, 21-Versículo 24).

Dispersando-se os sobreviventes do cerco de Jerusalém por todas as nações, como a praga fugitiva pelo vento impiedoso, formaram, embora dispersos pelos mais afastados pontos da terra, um povo único, poderoso, uma verdadeira nação, mesmo, contribuindo para tal vários fatores, preponderando-se entre eles, sem dúvida, a aplicação da lei mosaica e a firme esperança do retorno à Palestina. Os judeus que, com o decorrer dos séculos, possuíam grandes juristas, chanceleres notáveis, inigualáveis comerciantes, homens de ciência, sábios, artistas, governantes, banqueiros que enfeixaram em suas mãos as maiores fortunas do mundo, inventores, jamais negaram a ascendência semita, e néles sempre foi visível aquele orgulho de terem sido, em épocas longínquas, o povo eleito de Deus, aquele povo que Ele escolheu para mostrar seu poder, sua bondade e, também, seus juízos. "De todas as gerações da terra a vós vos conheci só, portanto, todas as vossas injustiças visitarei sobre vós! Amós, capítulo 3, versículo 2).

Muitos deles tiveram em suas mãos as rédeas de governos poderosos, de reinos e influíram, decisivamente, nos destinos dos povos; muitos deles se tornaram figuras ímpares na história universal; muitos deles contribuíram para o progresso

material e científico da humanidade, com descobertas magníficas e difíceis de serem compreendidas pelas mentes comuns; muitos deles influíram no conhecimento de novas terras, mas esses poderosos dominadores de povos e línguas, jamais puderam antes realizar o sonho que os acalentava de há vários séculos, o sonho com o qual sonharam seus pais em todo o lugar para onde foram dispersos: o retorno à "Terra Prometida", — terra onde mana leite e mel. Jamais antes puderam retornar à Cidade de David e lá formar de novo o Estado Judaico!

Apesar de ser um sonho humilde em relação à soma de poder que sempre possuíam no mundo, não lhes foi possível criar o Estado de Israel em 19 séculos! Examinando-se, ainda que superficialmente, o lado material, tão só, dêsse assunto, não achamos todos que com tanto poder não lhes teria sido fácil criar o Estado de Israel quando bem lhes apossuasse?

Tal acontecimento ser-lhes-ia materialmente impossível, se nos atermos à situação magnífica, moral, política, financeira e material que os hebreus usufruíram durante os séculos?

Mas, apesar de tentativas várias, através das Idades, jamais conseguiram retornar à Palestina. Por que? Muito simples: não havia o cumprimento da profecia divina! E contra os desígnios de Deus não há força, não há sabedoria, não há conhecimento, ciência ou qualquer outro poder! No entanto, esse sonho de 1.900 anos realizou-se recente-

(A Constituição do Estado de Israel)

I

mente, sem esforços inusitados, naturalmente, mesmo. E à Israel retornaram muitos de seus filhos: cientistas, artistas, sábios, banqueiros, comerciantes, todos com o intento de levantar Israel das ruínas; todos com o intento de se integrarem tanto à terra e oferecer-lhe a vida, se preciso tanto para isso, e beijar o solo que seus pais há séculos vinham afirmando ser bemaventurados a que eles que pudessem fazê-lo!

Retornam à Israel quando abrem-se para a Humanidade dias antes nunca conhecidos: o homem descobre o segredo da desintegração do infinitesimal e prepara-se para viajar através dos espaços siderais em demanda de nosso satélite e, talvez, de outros planetas!

Retornam à Israel quando ultrapassamos a era miraculosa da eletrônica, que trouxe a projeção de imagens à distância através das ondas sonoras!

Retornam à Israel quando os homens principiam a "desmaiar de terror na especiação das coisas" e procuram desculpas para os mistérios que vêm nos céus, os quais os atormentam e os confundem com toda a glória da ciência. ("Os homens desmaiarão de terror na especiação das coisas que sobrevirão ao mundo". Cap. 21, Versículo 25.)

Retornam à Israel quando o Evangelho é traduzido para todas as línguas e povos, cumprindo-se as palavras do Redentor quando afirmou: "e este Evangelho será pregado a todas as criaturas, a todas as nações e línguas, então virá o fim."

Sem dúvida nenhuma, a constituição do Estado de Israel, após mais de 19 séculos da dis-

Festa Inaugural de Centro Espirita

A 19 deste mês, na Fazenda Boa Vista, Distrito de Pedregulho, neste Estado, teve lugar a solenidade inaugural da sede própria do Centro Espirita "MARIA BARINI" que, desde abril de 1951, vêm realizando programa de trabalho apreciável.

Digna de registro, sem dúvida, é a idéia de se aproveitar o Centro para uma escola de alfabetização, naquela zona rural. Aí está pois a finalidade verdadeira do Centro Espirita: ser escola de esclarecimento e de ilustração.

Dois elementos estão a testa do programa dessa entidade e que, por méritos e ideais, representam todo o entusiasmo aforado pela Doutrina Consoladora. São eles Gersonio Fontoura — presidente e José Alves Ferreira, o zelador do patrimônio dessa Casa.

A Família Ferreira é toda dedicada e servidora da causa e tem se manifestado sempre por atividades cheias de objetivações sadias.

Cerca de 200 pessoas estiveram presentes, nessa festa

simples, porém, repleta de ensinamentos de evangelização. De Franca esteve, dando a presença a essa comemoração festiva, um grupo de companheiros, chefiado pelo sr. José Russo. Outras representações ali estiveram também participando desse conclave, tais como as de Pedregulho e Igaçaba, chefiadas pelos companheiros Antonio Bonafim e Paulo Beker.

Usaram da palavra no ato inaugural do Centro Espirita "MARIA BARINI", o sr. Antonio Bonafim e presidindo a solenidade o companheiro Gersonio Fontoura. Falou, em seguida, o confrade José Russo, que prendeu a atenção dos presentes com interessantes considerações evangélicas. Após ouvirem, ainda, a palavra de nosso redator Agnelo Morato, Agenor Santiago, Luiz Diogo Pereira, Paulo Beker e, por fim, agradecendo a aquela prova de carinho, ouviu-se o discurso emotivo de Balaia Barini, viúvo de da. Maria Barini, a homenagem como patrona daquele Centro Espirita.

Trabalho de Agradecimento

Na vida de todo homem, como também no seio da sociedade, há dias em que se vive mais profundamente.

A Família Espirita de Pompéia, na tarde de 12 do corrente, viveu um destes momentos felizes na Casa dos Espíritos "Cairbar Schutel" e, transbordada de satisfação, vem agradecer a todos que concorreram para o brilhantismo da festa promovida pela "USE", desta cidade, para solenizar a criação do órgão "A Mocidade Espirita".

Neste acontecimento agradável e construtivo de coordenação dos moços espiritas, as cidades vizinhas, Marília, Oriente, Paulópolis, Quintana, Tupã e Adamantina se fizeram repre-

sentar por grande número de jovens espiritas, que altamente concorreu para a felicidade de todos, destacando-se a Mocidade Espirita de Marília, que trouxe a incumbência da representação teatral e de dar posse aos nossos moços, reunindo-os no alto encargo URS, unidos, trabalharem em prol da elevação da causa dos espiritas; tendo sido eleitos para dirigirem os destinos da entidade, em caráter provisório, para Pres.: a Srta. Maria Barrasca, e para secretária a Srta. Eni de Paula Silva.

No encerramento, com felicidade incomensurável, falou sabiamente o nosso querido orador Dr. Jonny Doin, apresentando o tema "Os princípios fundamen-

tais da Doutrina Espirita" - nos itens Deus - O Espirito - A Lei da Evolução - O Uso do Mundo.

No 1º item, com clareza, convicção e sabedoria demonstrou ao alcance de todos, o Sentido de Deus ser Universal e Único Pai para toda a humanidade e ensinando ser Ele, Equilíbrio, Amor e Justiça.

Falou-nos de Jesus, o farol que ilumina e ama a todos os seres criados.

No 2º, demonstrou ser o Espirito Imortal e eterno-Único dirigente da própria vida - Centro de toda atividade.

Falou também sobre o corpo material do nosso todo, demonstrando ser a veste de nosso ser, instrumento de que se serve o espírito, para o seu aprendizado no planeta Terra.

No 3º, dita ensinamentos lógicos e compreensíveis, sobre a reencarnação, as Escalas Evolutivas e sobre os mundos habitados.

No 4º e último item, profundamente concentrado no mundo da Espiritualidade, de modo enérgico e amoroso, talvez mergulhado nas profundezas do infinito, falou sobre o Uso do Mundo; dissertando sobre o livre-arbítrio - O aprendizado terreno. A aquisição de conhecimentos através das reencarnações e sobre a responsabilidade humana.

Agadecer ao trabalho de agradecimento à tarde feliz que nos foi proporcionada, em nome da "USE" de Pompéia, peço ao Criador que derrame a sua Bênção iluminando a todos, trazendo-nos Paz e Fraternidade.

Pela União Esp. de Pompéia,
Vicente Paula Ferreira,
Secret.

Noticiário de Tupã

Com raro brilhantismo, realizou-se a Primeira Semana Espirita da Cidade de Tupã, nos dias 2 a 8 de Julho, cujo programa apresentado foi o seguinte: - Conferencistas: Profa. Maria Aparecida de Souza, Eduardo de Souza, José Soares Cardoso, Guerinio Brunelli, Dr. Jonny Doin, Prof. José Parada, Prof. Milton Ferreira e Paulo Aprodu, respectivamente de 2 a 7, e no dia 8 o esperado festival artístico a cargo da Juventude Espirita de Tupã, que apresentou a peça em 4 atos e um qua-

dro, "Três Almas Para o Céu", que alcançou rêbumbante sucesso. Nos entreatos, foram apresentados diversos números de declamação e canto, a saber: A Morte do Saltimbanco e o Beijo do Papai, pela Lillian Sabongi; Juízo Final, pela Vanildes Pizarro; O Pequeno Morto, pela Irene Romeiro e Em Memória de Minha Mãe, pelo Paulo Depreti Deplere. Tivemos ainda pela Odete Possolo e Cecília Alves, da Mocidade Espirita "Allan Kardec", de Marília, as declamações: O Moleque Bacurá e A Lágrima, respectivamente, e pelo quarteto Harmonia, da mesma Mocidade, as canções: Busquemos a Luz e Convide às Almas Enclausuradas, e pela Soprano Hermínia Ferrioli: Convide ao Incrêdo, Torna Sorriente, Catari e Violetas Imperiais.

DESENCARNES

Em Rio Claro, S. Paulo, onde residia, veio a desencarnar em 16 de Julho p. passado, nosso estimado confrade sr. Antonio Francisco Linardi, operoso correspondente deste Jornal naquela localidade e espiritista dos mais ardorosos.

Aos seus familiares, na pessoa de seu filho, sr. Antonio José Linardi, enviamos nossa solidariedade cristã, ao mesmo tempo que ao espírito libertado desejamos um breve despertar e muita compreensão de seu novo estado.

lhe dê as recompensas a que fez jus durante sua permanência na terra.

APÊLO

O CENTRO ESPIRITA "VICENTE DE PAULA", de São João da Boa Vista, neste Estado, se acha seriamente empenhado na construção de sua sede própria e de um Abrigo aos Necessitados, e sendo os recursos financeiros de que dispõe, insuficientes para a continuação e acabamento dessa obra de real necessidade à solução do problema social

naquela cidade, vem por nosso intermédio fazer um apêlo a todos os corações generosos para auxiliá-lo na concretização desse ideal nobre e cristão.

Qualquer auxílio poderá ser enviado ao presidente da Entidade: Sr. Onofre Rocha-Rua Americo de Campos, no 364 - São João da Boa Vista - Estado de São Paulo.

INAUGURAÇÃO

Nossa modelar Casa de Misericórdia inaugurou, dia 12 do

corrente mês, seu novo e moderno Aparêlho de Raios X Lavanderia e outros melhoramentos que se faziam necessários, ficando agora à altura de suas mais bem aparelhadas congêneres do Estado. A fita simbólica do ato foi cortada pelo benemérito cidadão Francano, Cel. Nêo Chico (Francisco de Andrade Junqueira), e falou sobre o ato o Dr. José Diniz Moreira, atual Diretor Clínico da Instituição.

A população, francana e de toda esta vasta zona, está de parabéns pelos novos melhoramentos agora inaugurados naquele Hospital, não havendo necessidade de se procurar recursos fora de Franca, pois aquela Casa está aparelhada para atender a qualquer caso dentro da medicina e da hospitalização.

O Planeta Marte e a Coodificação Espirita

CICERO PIMENTEL

Em vista do livro mediúnico "A vida no planeta Marte", de Ramatá, recebido por H. Maes, declarar abertamente, "que os habitantes de Marte são muito mais adiantados que os da Terra", chegando mesmo a fazer uma descrição dos usos e costumes dos marcianos, apresento aos confrades três referências da obra de Kardec à propósito da vida em Marte. Nelas os Espíritos negam a superioridade dos marcianos em relação aos terrícolas.

Antes de dedicarmos o nosso precioso tempo com descrições da vida nos outros planetas, volvámos, por um instante, nossas atenções para a obra da coodificação espirita. O fato de Espíritos tidos como "superiores" descreverem a vida nos outros mundos especialmente para os terrícolas, é causa que pouco importa a nós, que muito temos ainda a que aprender na Terra e sobre a Terra. Como veremos, os Espíritos não têm permissão para descreverem a vida dos outros mundos, a furto e a direito, como tem acontecido. Eis a perg. 182 do "Livro dos Espíritos" e sua resposta: "Podemos conhecer o estado físico e moral dos diversos mundos?" "Nós, Espíritos, não vos pod-

mos responder senão de acordo com o grau que já alcançastes; isto é, não devemos revelar estas coisas a todos, porque nem todos estão em condições de as compreender, e isto os perturbaria" (do L. do Espíritos, trad. do Dr. Júlio Abreu Filho, S. Paulo).

Sobre a vida propriamente em Marte, há na obra kardeciana pelo menos duas referências muito breves. No apêndice da perg. 188, do Livro dos Espíritos, há uma nota que diz: "Segundo os Espíritos, de todos os globos que constituem o nosso sistema planetário, é a Terra um daqueles cujos habitantes são menos adiantados física e moralmente. Marte lhe seria ainda inferior, e Júpiter muito superior em todos os sentidos (o grifo é nosso).

Na excelente "Revista Espirita" de Kardec (vol. 1 e 2 traduzidos pelo dr. Júlio Abreu Filho e lançados pela LAKE) acha-se no n.º de março de 1858, pag. 70, o seguinte trecho do artigo "Júpiter e os outros mundos": - "Segundo os espíritos, Marte seria ainda menos adiantado do que a Terra. Os espíritos ali encarnados parecem pertencer

quase que exclusivamente à nona classe, a dos Espíritos impuros". Vê-se bem que os Espíritos foram cuidadosos ao darem a sua opinião sobre as condições de existência nos planetas: não afirmam mas emitem pareceres dignos de atenção, tal a delicadeza do assunto.

As vespersas do 1º Centenário da Coodificação Espirita, para 1957, a melhor homenagem que podemos prestar à Kardec e ao Espiritismo, é conhecer mais e melhor as obras básicas coodificadas ou escritas por Kardec, pois elas ainda são e serão por muito tempo os livros mais claros, sérios e importantes, sem fantasias e sem profecias, que existem sobre a 3.ª Revelação.

Desencarnou em Tambaú (SP), no dia 10 de Agosto nosso confrade sr. Emílio Trautwein, fato esse que causou grande consternação naquela cidade.

O Sr. Emílio Trautwein foi um dos mais ardorosos batalhadores dentro da Doutrina Espirita, tendo sido um dos fundadores do Centro Espirita "Francisco de Paula Vitor", que grandes serviços vem prestando à Tambaú.

Aos seus familiares hipotecamos nossa solidariedade, e, em prol de seu espírito ora desencarnado, fazemos preces e votos a Jesus para que

Ação entre amigos

Levamos ao conhecimento de todos os confrades e demais pessoas que adquiriram números da rifa em prol do "Reformatório Espirita Campineiro" que, se até dia 29 de Setembro-data marcada para a sua extração - "Loteria Federal" não estiver funcionando, conforme esperávamos, a extração dessa rifa será feita pela Loteria de Minas Gerais, na primeira Sexta-Feira após 29-9-1956.

Associação Espirita
"CAMINHO DA VERDADE"

CONVOCAÇÃO

Com a presente convocação, ficam todos os Sócios Efetivos do Centro Espirita "Judas Iscariotes" convidados para uma reunião no próximo dia 7 de Setembro de 1956 (Feriado), às 14 horas, em sua própria sede, para procederem a eleição da nova Diretoria que regerá os destinos do Centro durante o biênio de 8 de Setembro de 1956 a 8 de Setembro de 1958.

LEONEL NALINI
1.º Secretário

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

REAPARIÇÃO

Waldemar Timachi

DONATIVOS RECEBIDOS

GUAIRA: Da. Júlia Margarida Serafim, CR\$: 50,00
 Pedro Paula Serafim, CR\$: 50,00
 LIMEIRA: Luciano Aleixo, CR\$: 50,00
 ASSIS: Rodolfo G. Castanheira, CR\$: 200,00
 FRANCA: Da. Alice Gomes, CR\$: 350,00
 Renato Caleiro, CR\$: 3.000,00
 Carmine Derminio, CR\$: 79,00
 Da. Mariana Garcia Barbosa, 21 ks. de feijão; Felelon Basílio, um saco de arroz em casa; Carmine Derminio, 3 sacos de laranja; Alcides Junqueira 20, ks. de capado; Ramon Capel, em pães e rosas, CR\$: 120,00.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira:

EM CASA SÉCA: Otávio Pereira, 32 ks. de café em côco.

EM FRANCA: Antonio Clemente, uma marrã e três sacos de laranja; Antonio Espereta, CR\$: 100,00; José Lourenço, um saco de feijão.

EM IBIRACI: 60 ks. de café beneficiado, 1.389 ks. de café em côco, 528 ks. de feijão, 202 ks. de arroz em casa, um saco de milho em palha e um capado; Em diaheiro: CR\$: 274,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, de 1.º Agosto de 1956
 JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

«Mansos Como as Pombas»

Por gentileza do Prof. Leopoldo Machado, recebemos um exemplar desse estupendo livro de poemas. Seu autor, que se esconde sob o pseudônimo de José Barrabás, revela-se poeta de puro lirismo em expressões transcendentais dentro do próprio sonho. Livre metrista a serviço do belo, casa-se também à poesia de estilo inconfundível. Emocional, crente, altruista, saudosista às vezes, o autor de «MANSOS COMO AS POMBAS» não faz apenas a gente sentir a vida do barão que o escreveu... Leva-nos, também, e com que ternura, a vibrar até às lágrimas com seus arroubos de beletística e com seu estro iluminado pelo sentido de enaltecimento a Deus. Minutos espirituais aguardam, temos certeza, a todos os que lerem esse livro de poemas iluminados

que, por sua vez, tem grande finalidade: Ser vendido em benefício do «Lar de Jesus» — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.

O CLARIM

Dia 15 deste mês, completou seus 51 anos de atividades dentro da divulgação da Doutrina Espírita, esse decano de nossa imprensa. O CLARIM nos foi dado em 1905 pelo entusiasmo do grande missionário da Terceira Revelação — Sr. Calbar Schutel e tem encontrado na pessoa do jornalista José Costa Filho e de dona Antonia Perche Campêlo, continuadores à altura do programa de fé e ideal de todos os sonhadores.

Justo neste registro saudemos os diretores desse querido e eficiente colega, que tem sido exemplo de tenacidade, vencendo a má vontade de muitos e sobrepondo-se sempre, com sua aspiração, a todos os tropeços. «O CLARIM» ocupa, neste cantinho de nosso Jornal, precisamente o lugar das coisas afetivas, porque é o pedaço de nosso coração.

A Grande «Mola Oculta»...

Durante a nossa recente e feliz visita, de confraternização, à Franca Espírita, constatamos in loco, aliás comunitária alegria espiritual, que a grande «mola oculta» a impulsionar o sempre progressista movimento espírita, daquela linda, próspera e culta cidade paulista, consiste, a nosso ver, nos seguintes motivos:

- 1) — Ser a Doutrina Espírita, ali, considerada por todos os seus profíctes, como positiva força dinâmica a impeli-los, permanentemente, para a frente, em busca de novos conhecimentos... Pelo que, não se detiveram, estática-mente, aonde, há um século,

Antenor de Miranda Reis

o sábio Allan Kardec se iniciou...

2) — Ausência, completa, de formalismo, que, infelizmente, prolifera em certos setores espíritas, sectários e anticristãos!

3) — Renúncia consciente e absoluta, do nosso «eu», que tantos danos tem causado e continua causando à Doutrina e à verdadeira unificação da FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA.

E assim, Franca Espírita, com o seu belo exemplo, qual seja: — estudo intensivo; simplicidade e humildade, realmente cristãs; abnegação, ca-

ridade, amor e fraternidade, conquistou a merecida admiração e o indispensável apoio e acatamento de todos os espíritas... e, também, de todas as criaturas, de corações bem formados e verdadeiramente espiritualizados... para empreender a realização de sua notável e gigantesca obra instrutiva, educacional, assistencial e filosófico-religiosa.

Salve Franca, extraordinariamente Espírita, salve!

Deus a ilumine sempre e cada vez mais, para que possa realizar, integralmente, a tua grande e nobre missão redentora da humanidade...

Enfermidades e Curas

Continuação da 1.ª página

CAUSA e de EFEITO, e que traduzida em palavras evangélicas significa: «Quem semeia ventos — colherá tempestade»; ou ainda: «quem com ferro fere — com ferro será ferido»...!

Quem tem ouvido — ouça, e quem tem entendido — entenda! O mundo esqueceu-se quase que totalmente destes maravilhosos ensinamentos do Cristo de Deus. Entretanto, Ele tudo previu! Por isso já prometeu naquela época que oportunamente enviaria o Espírito da Verdade. Esta generosa promessa do Mestre cumpriu-se, pois, há um século que Ele enviou o Espírito da Verdade que havia de nos lembrar tudo e mais ainda, nos dar os novos ensinamentos... Quem deseja conhecê-los é convidado a estudar tudo através da doutrina LUZ, apresentada pelos ensinamentos transmitidos ao valoroso codificador da Doutrina Espírita: Allan Kardec.

ção, que chega às vezes a convencer os incautos ou menos avisados.

É-lhe: — «Pelo visto, a parcialidade falsamente encoberta não se protege claramente? Os homens do futuro, — que somos nós, os do século que se escolhe, não foram evidentemente protegidos?, com inevitáveis prejuízos para os que nos precederam na jornada terrena? Por que essa desigualdade de tratamento?, levando-se em linha de consideração que os homens contemporâneos do Cristo se viram injustamente impedidos de gozar do progresso espiritual conduzido, orientado e facilitado por Jesus? Por que a uns, tudo, e a outros, nada? Por que?, se a iniquidade fere sempre?»

Não é verdade que essas perguntas vêm à baila espontaneamente?

Todavia, vamos doravante explicar, — da maneira mais clara possível, — que o Príncipe da Paz está absolutamente certo na expressão de que fez uso, e se manifestou positivamente enquadrado nos poderes conferidos pelo mandato que o Criador lhe outorgara.

Efetivamente, quando o Mestre assim ensinou, o fez com pleno conhecimento de causa, como perfeitíssimo profeta que encarnava.

Vejamos, detida, prolongada e pacientemente.

O Cristo se dirige à massa presente de espíritos encarnados e, em tom melodioso, sentenciava amorosamente que «o Pai enviará oportunamente o Paraceto, que lhes ensinará todas as coisas; e guiará e lhes anunciará as coisas que não de vir».

Ora (dando ainda alimento à maneira confusa de julgar dos descautelados), se todos os homens daquela época morreram, onde está, então, a oportunidade deles ouvirem o Consolador prometido pelo Messias? Sendo Jesus a encarnação da própria verdade e portador que era de maneiras graves, não se poderá, de maneira alguma, admitir que Ele estivesse agindo jocosamente. Nunca. Portanto, eles perderam, sem culpa, o momento propício. E nós, (sinda

racionando com o cabeça dos imprudentes), ausentes naquele tempo, sem vê-lo, nem ter acompanhado os passos do Pacífico, aqui estamos a gozar as delícias espirituais a eles prometidas. É ou não é?

Porém, um estudo acurado do indicado texto evangélico mostrará à evidência que a situação é completamente outra. De fato, quando o Preceptor falou que todos receberiam o espírito consolador, sabia de antemão que a reencarnação não deixava margem a qualquer dúvida. Nessas condições, — como a alma ou espírito é imortal (hoje ninguém mais contesta), está, felizmente, sujeito à lei reincarnacionista, e, portanto, retornará à superfície deste globo, sob a roupagem de novo envoltório carnal, quantas vezes forem necessárias à sua evolução, — é incontestável que presenciaria nos dias futuros, mostrados por Jesus, a divulgação — pelo Paraceto — de todas as verdades indispensáveis à completa maioridade do espírito. E este, com processo tão avançado, alcançaria, em pouco tempo, o grau de aperfeiçoamento que o autorizaria a se tornar conhecedor das verdades eternas e dos fatos a se verificarem no futuro, e, portanto, necessariamente livre das peias da superstição e da idolatria.

Como vivemos, se a lei inexorável, mas equânime, da reencarnação, não fôsse, como é, uma verdade indefectível, as palavras do Conselheiro Excelso teriam sido pronunciadas em vão, pois que não aproveitariam a quem quer que seja. E ficamos então entre duas alternativas. Ou existe a reencarnação (e nós não duvidamos), ou ocorre patente privilégio para alguns, estado que a lógica, o bom senso e a razão repelem prontamente.

Logo, — e não há que fugir, a profecia Messiânica em estudo vem se realizando e continuará a se verificar contínua e permanentemente, — como um ato de extrita Justiça, por via da mais perfeita lei instituída por Deus, a da reencarnação, que vigirá sempre, com a vontade dos homens ou sem ela.

A AURORA

ESPECIAL PARA «A NOVA ERA»

A Natureza canta a glória excelsa à Deus,
 Na Aurora que ressurge à luz do Sol brilhante,
 No mágico trinar dos pássaros dos Céus,
 Na fonte que murmura, esplêndida, irisante!...

Os pombos nos pombais celebram himeneus...
 Rullando sem cessar as asas, a emigrante
 Andorinha atravessa os mais espessos véus
 De neblina, no mar imenso e espumante!...

Na seara que viceja o orvalho purpurino
 Fulge mais que o rubi, em jóia de ouro e prata
 Engastada na terra ubérrima e sagrada!...

Tudo é veneração: encanto, amor divino
 Que faz a alma vibrar em misteriosa Orata,
 A Aurora que embeleza a rosa perfumada.

P. S. FERRAZ

APÊLO

Reiteiramos o nosso apêlo feito em um dos últimos números deste jornal, apêlo esse que nos é solicitado pelos nossos confrades do C. E. «Fé e Amor», de Santa Maria — Minas, para que lhe sejam enviados donativos, em espécie ou dinheiro, a fim de adquirirem mobiliário para diversas dependências daquele Centro, que foram especialmente construídas e destinadas a dar pouso e agasalho para pessoas sem recursos, inclusive dispensar-lhes tratamento e fornecer-lhes medicamentos que necessitem.

Os donativos poderão ser enviados para o seguinte endereço:

Sr. José Sábio Garcia
 A/C do C. E. «Fé e Amor»
 GUAXIMA (Distrito de Sacramento) — MINAS.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - III CONCENTRAÇÃO DE MOÇIDADES ESPÍRITAS DO VALE DO PARAIÁ — Dia 26 de agosto, foi data marcante para a cronologia dos moços espíritas do Vale do Paraíba. Cachoeira Paulista foi sede da Terceira Concentração de Moçidades e ali foi levado a efeito bellissimo programa litero — musical a cargo das Moçidades Visitantes. Nessa oportunidade estiveram presentes representações de moçidades espíritas das seguintes localidades: Cruzeiro, Lorena, Piquete, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Taubaté, Itá, Capapava, Jacaré, Rezende, Volta Redonda, Mogi das Cruzes, Barra Mansa, Pinheiral, Barra do Pirai, Queiluz, além de outras cidades. Foi cheio de atividades construtivas e de lazer, que teve como orador oficial o preclaro dr. Luiz Monteiro de Barros — presidente da UME de S. Paulo.

2 - ESPÍRITISMO PELA RÁDIO — Damos hoje publicidade de diversas estações de rádio e transmissoras que estão mantendo audições de programa espírita. São as seguintes: — Rádio Tamóio (Diariamente às 7 e 30 horas) 900 Kilociclos — "Legião da Boa Vontade" Rio de Janeiro — Rádio Tamóio — Programa "João Pinto de Souza" (Aos domingos às 8,5 horas) Rádio o nairique Veiga — Rio de Janeiro (Domingos às 8,5 horas) "Organização Educacional Espírita" — Rádio Tupi — São Paulo — 1.040 kiloc. (Aos domingos às 9 hrs) Roquete

Pinto - Rio - 1400 kiloc. (Quintas, às 9 horas) "A Voz do Bem" — Difusora - S. Paulo - 960 kiloc. (Domingos às 9 e 30 hs) "Entre Dois Mundos" Rádio Clube Hertz de Franca - 1240 kiloc. (Aos Domingos às 9 e 30 hrs) "Sementeira Cristã" — Rádio Cultura de Lorena - 1490 (Aos domingos às 16 hrs.) "Oreiros da Vida Eterna". Pedimos a todos os que se o ubra e m de outras irradiações enviem para nossa redação as notícias, a fim de que possamos informar aos espíritas em geral sobre o assunto.

3 - UBERABA ESPÍRITA — Mais uma tenda de trabalhos espíritas acaba de ser inaugurada na cidade de Uberaba — Estado de Minas. Trata-se do Centro Espírita "CAMINHO DA LUZ", cuja solenidade inaugural se deu a 5 do corrente mês, a qual ficou sediada no "Bairro das Mercês". Estiveram presentes a essa festa diversas representações espíritas da cidade, tendo usado da palavra, enaltecendo o referido acontecimento, o joven tribuno dr. Waldo Vieira.

4 - SANATÓRIO "VICENTE DE PAULO" — Um dos pontos de última Semana Espírita de Ribeirão Preto foi o ato inaugural do Sanatório "VICENTE DE PAULO", que um pugilo de companheiros levou a efeito, após inúmeros esforços. A inauguração de mais esse nobrocóio espírita se deu em data de 15 de julho e sobre o acontecimento falaram diversos oradores.

5 - A UNIÃO ESPÍRITA MUNICIPAL — De Presidente Prudente, elegeu sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres: Dr. Antônio Walker M. Gastal; Diretor: Dr. Arnaldo Zambelli Silva; Vices Pres: Iracema M. Pereira e Olga Barbosa; Secre: Cleuza Miranda e Dirce Campos; Ters: Valnice M. Ribeiro e Aldina Barbosa; Biblí: Eurico Silveira. CONSELHO: Olga Orbits, Dalida Mendes, Pedro Barbosa, Joana D' Arc Mendes, Joaquim Marques e Pedro Jorge de Paula.

6 - GRÊMIO ESP. "PAZ E FRATERNIDADE" — De Ipameri — Goiás — elegeu sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres: Major Adelardo R. Medeiros; Sec: José Bernardino C. Carvalho; Vice: Gedor J. Freire e Amélia Cruz Marçal; Tesoureiro: José Rosa Reis.

7 - DESENCARNE — Desencarne em Sorocaba (S. P.), em 23 de julho pp, nosso confrade sr. Saturnino Ramos da Silva, cirurgião dentista residente em Bernardino de Campos, neste Estado.

Ao espírito desse nosso prestimoso companheiro que ora regressa à pátria espírita, endereçamos nossas preces, e aos seus familiares nossa solidariedade nesse transe porque passaram com a partida de seu chefe.

8 - PASSAMENTO — Em dia deste mês, desencarnou em Nossa cidade o preclaro companheiro sr. Daniel Bueno, que sempre animou o movimento espírita de nossa cidade, tendo se destacado sempre como membro do Templo Espírita "Vicente de Paulo". Aos seus familiares nos solidariedade amigã nos pedidos de muita luz para o espírito desse confrade que ora se libertou.



Registado no I.C.P. no R.º 68, em 23-3-1942 — Inscrição no R.L.L.C. no L.º 78.120, em 19-3-1941 — Franca, (Est. de São Paulo) 31 de agosto de 1956

Enfermidades e Curas

MAX KOHLSEIN

"Mente sã, — corpo sã, — veio até nós, de grande sãbio, da velha Grécia, postulando esse que o mundo moderno já relegou ao esquecimento. Ao observador imparcial causa surpresa o número sempre crescente de daquele exército de "Tomés", representado por médicos materialistas. Não admitem eles, de pé firmes, que existem as curas espíritas, tais como se produzem diariamente nos ambientes em que se cultiva o Espiritismo Cristão. Dizem eles com desprezo indifereçável, que tudo é histéria e auto-sugestão dos que creem na duvidosa intervenção das esferas espíritas. Ah, como é ridículo e infantil semelhante sentença, dos escúpicos deante das provas de cura que constantemente se apresentam nos centros espíritas bem conduzidos. Em geral, trata-se de curas espíritas que não puderam ser obtidas nem nos mais afamados consultórios ou hospitais! Por isso, louvado seja o Altíssimo, pedimos aos leitores, mais um belo exemplo. E não só a eles, mas sim também, e principalmente, à classe médica, com referência às curas espíritas, curas, que fizeram e ainda fazem passar, até as grandes sumidades da arte médica.

Mas, depois de alguns dias de enfermidade em assistir às curas (sem métodos) daqueles enfermos, tidos por eles como "Incuráveis", segundo a sua tão apregoadã ciência; vêem, como centenas de médicos, outrora descrentes como eles, hoje se curvam reverentes deante dos fatos, ante os quais não mais cabem os seus tão frágeis argumentos!

O "Consortium" médico de Lourdes, com 500 médicos (3) controla, com rigor, todos os casos de enfermidades que ali aparecem e, só depois de bem examinados, recebem os enfermos o documento que os autoriza a se submeterem às águas de Lourdes. Muitos dos enfermos melhoram depois de alguns dias e se restabelecem nos poucos. Háros são os casos de curas instantâneas. Em 100 anos, foram somente apenas a 54. Mas há, também grande número, aliás a maioris, que pouco ou nada conseguem em Lourdes, conforme as estatísticas médicas do "Consortium". Muitos destes enfermos voltam depois, nos anos seguintes, a fim de tentar novamente a cura.

Não pode o "Consortium" explicar o motivo das inúmeras falhas, isto é, dos que voltam para os seus lares sem nada terem obtido. Justamente ali está o "pivô" da questão, que só e unicamente pela grandiosa doutrina da 3.ª Revelação tem a possibilidade de ser racionalmente explicado, ou seja, pelo ESPÍRITISMO cristão. Basta, àquele que procura conhecer a explicação, "Irrigir-se" no "Fólio do Divino Centro" do Evangelho, — onde brilha a luz fulgurante da Verdade: "A cada um será dado segundo as suas obras"... Sentença maravilhosa que tanta sãbedoria contém! E esta sentença foi quase totalmente esquecida pelo mundo, pelas religiões e por último, também, pelos cientistas e médicos! Portanto: Cada um deve buscar dentro de si mesmo sua causa da sua dor! Pois, novamente vem o Evangelho nos chamando a atenção sobre o — porque — dos nossos sofrimentos: "A enfermidade é a herança do pecado...". Aos enfermos curados o excelso Mestre — Jesus-cristo-matava dizer frequentemente: "Agora ide, e não peques mais"... Assim, concluímos com a bíblica e a razão que o Criador, a todos concedeu, que os nossos erros (pecados) não e continuarão a ser a causa dos nossos posteriores sofrimentos! E mais: "só e unicamente com a dor há possibilidade de ser contrabalancado o volume dos nossos desvios". Daí segue que, os que obtiveram a sua cura, seja pelos Centros Espíritas em Lourdes ou algures, foram agraciados do Alto. Entretanto, não receberam esta graça por um suposto favoritismo divino, mas sim, porque já chegaram a extinguir PELA DOR o seu débito, às vezes de tempos remotos quando foram infringidos os postulados (LEI) divinos...

Nunca devemos esquecer que, em todas as nossas ações, sempre entrará em jogo, matematicamente, a função daquela maravilhosa lei universal e divina que é a lei de

NOSSA QUINZENA

CONJUNTO "SACRO MUSICAL" — Sob orientação do Sr. Luiz Púgila Sobrinho foi organizado, em nossa cidade, o Conjunto "Sacro Musical", que ficou como departamento artístico e cultural da Igreja Metodista local.

BRIGAS DE GALO — Dando cumprimento à lei 3.888 de 2 de outubro de 1955, o Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em recente Portaria, proibiu as funções das chamadas "rinhas de galos". Essa medida vem corroborar o programa de proteção aos animais pela S. P. A., que tem fiscalizado os espetáculos dessa natureza.

DATA DO ESTUDANTE — Nossa cidade festejou condignamente, pela classe dos estudantes aqui domiciliada, o XI de agosto, — data do estudante e quando se comemora, no Brasil, a inauguração dos cursos jurídicos.

FESTA DA AZA — O Aéreo Clube Local vai comemorar o Dia da Aza, com programa bem definido. Dessa maneira, o dia 9 de setembro próximo, em nossa cidade, será marcante para essa entidade, que tem como Presidente o visorador, Sr. Olivio Borges de Freitas.

EMISSIONA DA BOA VONTADE — Tudo indica que a importante Rádio Transmissora da Legião da Boa Vontade, à cuja frente se encontra o idealismo radio do rádio-mestre Alzirio Zatur, inaugurará suas instalações no próximo dia 20 de setembro. A data em referência é também a de denominação "DIA DO RÁDIO" e terá como ponto alto em sua crônica o advento de uma emissora a Serviço da Fraternidade, em nome do Cristo.

SINDICATOS LOCAIS — Em feliz iniciativa, onde se salienta os esforços do sr. Manoel Silveira, instalaram em um só prédio, sito à rua Major Claudiano, n.º 1060, todos os Sindicatos desta cidade. Desta maneira, ali estão as sedes das seguintes sindicaturas: "Trabalhadores na Indústria de Calçados e Artesãos de Couros", "Gráficos de Franca", "Têxteis" e "Construção e mobiliário".

SEDE REGIONAL DO D. E. R. — Aupiciosa notícia para esta Região é a de ter sido nossa cidade escolhida para ser Sede Regional do Departamento de Estradas de Rodagem. A Região de Franca compreende as seguintes localidades: Alnópolis, Batatais, Franca, Iturupá, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Sto. Antonio da Alegria, São José da Bela Vista e Rifflins. O engenheiro responsável por esta região é o Dr. José Camargo, a quem felicitamos.

DR. JOÃO MENDES — Esse integro magistrado que, por muitos anos, esteve a testa do foro como Juiz de Direito da Comarca

de Franca, foi promovido por merecimento ao elevado cargo de Juiz da 2.ª Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional em S. Paulo.

Nossas felicitações ao digníssimo amigo e aplausos à sua brilhante carreira de jurista.

ABREUGRAFIA — Já foram submetidos aos testes de Abreugrafia, para mais de 3.000 escolares de nossa cidade, desenvolvendo, com êxito, as atividades do Serviço de Saúde Escolar.

DA PASCHOINA MARCONI — Foi inhumada em data de 11 deste mês, em nossa cidade, essa veneranda senhora, matrona de distinta e querida família francana. Da Paschoina termina seu ciclo de existência terrena com a robusta idade de 96 anos, tendo vindo para esta terra há cerca de 65 anos, tornando-se por isso mesmo figura integrada na tradição local. Aos seus familiares, todos nossos amigos, a solidariedade cristã, de nossas fôlhas, quando nos cabe também dirigir ao espírito dessa distinta senhora rogativas em preces sinceras.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

TEATRO — Já foram iniciados os ensaios de "Fantasia do Filho Pródigo", de José Papa. Nessa apresentação teremos algumas "estrelas".

NOITE DO ANIVERSARIANTE — Realizou-se no dia 25 do corrente, a tradicional festa mensal da MEF. Nessa oportunidade o Clube do Livro Espírita fez distribuição da Mensagem do Mês e realizou o sorteio mensal de cinco livros.

NOVA DIRETORIA — Comunicamos a Liga Espírita D' Oeste que sua nova diretoria ficou assim formada: Presidente: Nelson Barbosa; Vice-Presidente: Agnelo Vilas; 1.º Secretário: Manoel João Alves; 2.º Secretário: Armando Ribeiro; Tesoureiro: Antonio Soares; Oradora: Eulina Silveira.

FESTA DA SAUDADE — Solicitamos aos ex-sócios da MEF, residentes fora desta cidade, que nos comuniquem seus novos endereços, a fim de lhes participarmos as resoluções da Comissão.

Conforme ficou assentado em reunião da "Comissão Para Realização da Festa da Saudade", as festividades serão efetuadas nos dias 10, 11 e 12 de maio, isto é, sexta-feira, sábado e domingo.

Através: Pensa-se em apresentar números de canto, poesia, esquetes, etc., com os juvenis ausesntes da cidade e do quadro da MEF. As reuniões serão presididas pela primeira diretoria da "Mocidade". Todos os juvenis de outras cidades serão fraternalmente recebidos em lares espíritas.

Assim, esperamos ouvir novamente as vozes de Joaquina Ribeiro Marques, Vilma Lucia de Souza, Onofre Domingos, Tito Ribeiro, Mariza Nalini Oliveira, Luiz Púgila Filho (como cantor). E, ainda, Euripedes de Paula, na bateria e Gentil Camargo, ao piston. E muitas, multíssimas coisas do passado serão revividas na Festa da Saudade.

CONCENTRAÇÃOZINHA — Em Sacramento, de 1 a 3 de novembro, será promovida a Concentraçãozinha Regional.

Solicitamos à Direção da Concentraçãozinha que nos envie noticiário para publicação.

CORREIO DA MEF. — Nelina Corrêa — Anápolis — Recebemos sua carta. Que a apresentação do Teatro tenha alcançado êxito. Sobre os negativos segue carta.

Corina Novelino — Sacramento — Envie-nos noticiário da Concentraçãozinha.

Onofre Domingos — São Paulo — Envie-nos seu endereço.

Laerte Ferreira — Goiânia — Pedimos notícias da X Concentração.

Laércio Tófoli — S. Paulo — Envie-nos seu endereço. Como sócio honorário da MEF você também está convidado para a Festa da Saudade.

Terezinha Silva — Contamos com sua presença na Festa da Saudade. Envie-nos seu endereço.

Gabriel Rodrigues — Campinas — Recebemos sua Carta. Se o livro ainda não foi remetido, será entregue de acôrdo com seu pedido.

Continua na 3.ª página